

Alunas do IFAM contam sobre experiência no Ciência sem Fronteiras

As estudantes de Ciências Biológicas do Campus Manaus Centro (CMC), Anne Caroline Simões Cavalcanti e Bárbara Castro Lapa, retornaram ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas ([Ifam](#)) no início de março, após intercâmbio de um ano na Alemanha. As alunas foram as primeiras a participarem do Programa do Governo Federal Ciências sem Fronteiras (**CsF**) pelo Ifam e puderam estudar em uma das melhores universidades do exterior, a Universidade de Tübingen.

A oportunidade de fazer intercâmbio surgiu no final de 2011 com lançamento do edital de seleção interna pelo Instituto, que previa duas bolsas na modalidade Graduação Sanduíche no Exterior pelo Programa. Com incentivo da professora Juliana Lucena, orientadora das estudantes no Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas (PET-Bio) e coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus Manaus Centro, as alunas investiram na realização dessa empreitada. Elas avaliam o intercâmbio com saldo positivo, uma experiência de vida segundo Anne Simões.

“Foi um ano que eu não teria se não fosse a oportunidade da bolsa, também do apoio familiar e do apoio da professora Juliana. Isso contribui muito para que o meu comprometimento com o curso seja enorme e até mesmo com a minha vida profissional, passei a agarrar a causa da biologia, da licenciatura. E as experiências não são só profissionais, são de vida, e isso pra mim é o maior saldo”, declarou Bárbara Lapa.

<http://youtu.be/gaDDIMgwRus>

O curso de um ano ministrado em inglês foi em grande parte em laboratório e com orientação. As futuras licenciadas em Ciências Biológicas se aperfeiçoaram sobre a pesquisa em Microbiologia desenvolvida em Manaus. Os benefícios dessa experiência estão sendo úteis agora no estágio supervisionado I.

Pioneiras no Programa, as alunas enfrentaram algumas dificuldades em lidar com o idioma alemão fora da universidade, por não terem o domínio da língua. Porém, elas puderam fazer o curso de alemão por meio do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), parceiro do Programa e responsável pelo intercâmbio de estudantes e cientistas na Alemanha.

Segundo Lucena, no período da seleção das alunas, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) exigia apenas a língua inglesa. De acordo com as novas exigências do Programa Ciência sem Fronteiras, o interessado em participar de qualquer tipo de intercâmbio precisa se especializar no idioma do país para onde tem a intenção de viajar. É recomendado ainda, que faça algum teste de proficiência de idioma estrangeiro.

Para a professora, seria interessante que as intercambistas fizessem uma apresentação geral, no próprio Instituto e no Programa de Educação Tutorial, sobre a experiência como um todo, avaliando

vantagens e dificuldades que aconteceram durante o período no qual estiveram estudando fora do país.

SOBRE O PROGRAMA CsF

O Programa Ciência sem Fronteiras é uma parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Ministério da Educação (MEC), o CNPq e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tem como objetivo propiciar aos alunos de graduação e pós-graduação formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional.

Fonte: Ifam